

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica Class.: 395
Data 31/04/80 Pg.: _____

FUNAI ESTÁ REEXAMINANDO 190 CASOS DOS 21 DEMITIDOS

BRASILIA — A partir de um encontro ocorrido no Rio de Janeiro há duas semanas entre um emissário da Fundação Nacional do Índio e os 21 demitidos que assinaram um documento ao Ministro do Interior, o órgão tutelar já recebeu sete pedidos para reexame da situação. O Coronel Zanoni, diretor do Departamento Geral de Planejamento Comunitário, do qual foram exonerados 11 indigenistas acredita que há uma possibilidade de reintegração. "Se a FUNAI não reconhecesse os relevantes serviços prestados por estes indigenistas, não autorizaria o reexame", assegurou.

A demissão foi coletiva mas a FUNAI está aceitando somente cartas individuais e

o órgão tutelar não estipulou nenhum prazo para recebê-las. Segundo o Coronel Zanoni a fundação não alterou sua posição — "estamos abertos para negociar" — após as notas divulgadas pelo antropólogo Darcy Ribeiro e por sete entidades, dentre elas o CIMI e a ABA, que criticavam a atitude da FUNAI e a atual política indigenista.

PATAXÓ

A FUNAI e o IBDF vão assinar hoje, em Brasília, um acordo que assegurará a posse permanente de 8 mil hectares do parque nacional de Monte Pascoal a comunidade indígena Pataxó Barra Velha. O acordo será assinado pelo presidente da

FUNAI, João Carlos Nobre da Veiga, e pelo presidente do IBDF, Mauro da Silva Reis. A solenidade será presidida pelo Ministro do Interior, Mário Andreazza, e pelo Ministro da Agricultura, Amaury Stabile.

A comunidade indígena Pataxó-Barra Velha aumentou sua população de 600 índios, em 77, para 1.700 índios este ano. Situada no município de Porto Seguro, Bahia, a comunidade tem como principal atividade econômica a agricultura, com o plantio de mandioca. A extração da piaçava e a produção de peças artesanais são suas principais atividades com fins lucrativos e que possibilitam a compra de produtos industrializados.